



Proposta de Plano de Trabalho 2025-2028

5º Reunião Ordinária da RETS-CPLP

ESTeSL - Lisboa, Portugal

1. Apresentação

Este Plano de Trabalho foi proposto e aprovado na 5ª Reunião Ordinária da RETS-CPLP, realizada em Lisboa, Portugal, nos dias 2 e 3 de junho de 2025. Seu objetivo geral é orientar as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da rede no período de 2025 a 2028.

O plano está baseado no pressuposto da integração e da articulação dos organismos e instituições de ensino voltadas para formação de trabalhadores técnicos em saúde por meio de projetos estruturantes e na geração, sistematização e divulgação de conhecimentos que possam contribuir para o fortalecimento dos sistemas de saúde dos Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O novo Plano de Trabalho está alinhado ao Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP - PECS-CPLP 2023-2027, aprovado, no dia 9 de março de 2023, por ocasião da IV Reunião Extraordinária de Ministros da Saúde da CPLP, o qual, por sua vez, em consonância com Agenda 2030 e com o papel que a saúde desempenha no alcance das metas de desenvolvimento sustentável, tem por objetivo orientar a implementação de políticas e estratégias que visem consolidar o desenvolvimento sustentável e a boa governação dos respectivos sistemas nacionais de saúde e da saúde global.

Em seu Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde (FTS) –, o PECS-CPLP reitera a força de trabalho como elemento estratégico para a construção e consolidação de sistemas nacionais de saúde capazes de atender as necessidades de saúde das populações dos diferentes países da Comunidade. Além disso, o documento também reafirma as redes da CPLP como um potencial espaço de proposição e execução de ações voltadas para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores do setor. No caso da RETS-CPLP, dos técnicos em saúde e para o fortalecimento das instituições formadoras desses trabalhadores.

Busca-se, portanto, que as instituições integrantes da RETS-CPLP assumam este Plano de Trabalho como instrumento orientador e de apoio para a propostas de ações mais específicas a serem desenvolvidas ao longo do seu período de vigência.

2. Visão estratégica

A formulação do novo Plano de Trabalho 2025-2028 estabelece uma Visão Estratégica composta por nove pontos que nortearão toda e qualquer proposta de ação a ser desenvolvida no âmbito da RETS-CPLP nos próximos quatro anos.

- Enfoque na APS, nos marcos dos 40 anos de Alma-Ata e da Conferência de Astana (2018);
- Fortalecimento do papel da RETS-CPLP no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Modelo de Cooperação Estruturante, que consolidar as instituições nacionais responsáveis pela formação em saúde e, consequentemente, os Sistemas Nacionais de Saúde;
- Busca permanente de articulação estratégica e operacional com as demais redes de Instituições estruturantes, e demais estruturas de articulação e implementação de ações previstas e pactuadas no PECS 2023-2027;
- Fortalecimento e ampliação da Rede e de suas instituições formadoras;
- Ampliação e qualificação da comunicação e da interatividade entre seus membros;
- Alinhamento das cooperações bilaterais aos princípios das multilaterais;
- Alcance da sustentabilidade financeira da Rede e de suas ações;
- Co-responsabilidade na construção de formas de viabilizar o plano.

3. Sobre o plano

O Plano está organizado em quatro eixos, os quais buscam cobrir diferentes esferas de ação da Rede. A proposta está baseada numa concepção de plano de trabalho dinâmico a ser discutido e formulado em condições conjunturais reais, a partir de um trabalho coletivo e reuniões periódicas dos membros da Rede. A expectativa é que este plano siga em construção permanente com incorporação de temas e propostas feitas no âmbito do SIG RETS-CPLP. Todas as propostas apresentadas e discutidas no SIG serão realizadas a partir de projetos específicos (recursos, prazos, metodologias, coordenadores e participantes) que possam garantir sua consecução.

4. Eixos e objetivos

Eixo 1 - Gestão e governança da Rede

Objetivo geral - Criar um mecanismo dinâmico de gestão da Rede (SIG RETS-CPLP) que possibilite o trabalho coletivo, baseado nas condições conjunturais reais, as quais possam contribuir para a consecução das ações e atividades previstas, bem como para a avaliação permanente dessas atividades.

Os SIGs – Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups) – possibilitam a realização de sessões, por videoconferência ou webconferência, para debates, discussões de caso, elaboração de projetos conjuntos, aulas, pesquisas e avaliações à distância, entre muitas outras possibilidades. Esses encontros podem ser realizados para grupos fechados, por exemplo, os membros da Rede, ou podem ser abertos ao público em geral, quando houver interesse.

As sessões realizadas podem ser gravadas, ficando disponíveis, juntamente com todo acervo desejado, no Portal das [Redes de Colaboração de Comunidades \(RCC\)](#), a Plataforma da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que viabiliza colaboração nacional e internacional para redes de colaboração que venham a surgir nos mais variados âmbitos da educação, pesquisa, ciência, tecnologia e inovação. Essas sessões ocorrem em dia e horário definidos pela coordenação do SIG. A área de Agendas do site RCC contém a programação mensal e anual respectivamente dos grupos de interesse especial.

A [Rede dos Países de Língua Portuguesa em Saúde Digital \(Rede PALOPS-SD\)](#) é uma iniciativa do Grupo de Trabalho permanente da CPLP em Telemedicina e Telessaúde, que visa a apoiar o aprimoramento de projetos em saúde digital já existentes e incentivar o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais.

Objetivos específicos	Ações/estratégias	Responsáveis	Prazo
1.1. Conceber coletivamente o SIG RETS-CPLP como ferramenta de trabalho permanente da Rede, voltado a atividades de: • Ensino; • Pesquisa, Desenvolvimento e Extensão; • Articulação geográfica de iniciativas; e • Gestão Estratégica	Definir os dados necessários à criação do SIG, conforme doc Anexo	Todos	Durante a Reunião
	Definir instituições coordenadoras e seus representantes no SIG	Todos	Durante a Reunião
	Definir representantes e suplentes das instituições presentes da reunião	Todos	Durante a reunião
	Definir a agenda do SIG para 2025	Todos	Durante a Reunião
Objetivos específicos	Ações/estratégias	Responsáveis	Prazo
1.2 Criar e ativar o SIG	Preparar o documento a ser enviado à RCC PALOPS-SD /RUTE	Secretaria Executiva	Junho/2025
	Aguardar a criação do SIG na RCC PALOPS-SD	RCC PALOPS-SD	
	Manter mala direta com todos os inscritos no SIG	Secretaria Executiva	Ação permanente
1.3. Fomentar a inscrição de Unidades usuárias (instituições) e usuários individuais na RCC Palops-SD/RNP	Elaborar material explicativo sobre o processo de inscrição na Plataforma RNP e no CC PALOPS SD	Secretaria Executiva	Ação permanente
	Utilizar as ferramentas de comunicação da RETS		
1.4. Organizar e realizar as reuniões do SIG , conforme temas e periodicidade definidos durante a Reunião	Definir com antecedência os temas complementares para aprovação, enviar convites, quando necessário etc.	Secretaria Executiva Instituições coordenadoras	Ação permanente

Eixo 2 - Formação

Objetivo geral - Fortalecer a capacidade de formação de técnicos para os sistemas nacionais de saúde dos Estados-Membros, com ênfase na Atenção Primária em Saúde.

Objetivos específicos	Ações/estratégias	Responsáveis	Prazo
2.1. Desenvolver e avaliar estratégias de formação de docentes para atuação nos sistemas formativos nacionais de técnicos em saúde, através de cooperações técnicas bi e/ou multilaterais.	Apresentar a proposta do curso de Mestrado em Educação Profissional em Saúde, elaborado com Moçambique (cooperação bilateral)	Secretaria Executiva	Durante a reunião
	Discutir a adesão e distribuição de parte das vagas do curso para outros países que tenham interesse	Todos Secretaria Executiva	Durante a reunião Junho/julho
	Analisar outras propostas semelhantes	Todos	Ação permanente (SIG)
2.2. Desenvolver e implementar ações de formação pedagógica (currículos, avaliação, materiais didáticos, processos pedagógicos etc.) a fim de garantir o fortalecimento de capacidades formativas dos países da rede.	Discutir temáticas, responsáveis e formatos dessas ações (ciclo de oficinas/webinários/painéis etc.)	Todos	Ação permanente (SIG)
2.3. Apoiar projetos e ações de cooperação técnica voltadas à estruturação e fortalecimento das Instituições Formadoras de Técnicos de Saúde nos Países membros	Propor atividades e produtos, sempre com responsabilidade compartilhada, que possam agregar conhecimentos e construir capacidades nas instituições.	Todos	Ação permanente (SIG)

2.4. Promover o intercâmbio e mobilidade acadêmica na área de formação técnica em saúde, que inclua docentes, discentes e investigadores, como forma de consolidação da Rede.	Divulgar entre os membros da Rede, oportunidades e editais de mobilidade acadêmica em curso e com recursos já definidos, a fim de possibilitar a participação de interessados.	Secretaria Executiva	Ação permanente
--	--	----------------------	-----------------

Eixo 3 - Produção e disseminação de conhecimentos sobre a formação e o trabalho dos técnicos em saúde

Objetivo geral - Promover o desenvolvimento e a disseminação de estudos e investigações sobre o trabalho e a formação de técnicos em saúde que possam apoiar iniciativas de integração e cooperação entre os países membros

Objetivos específicos	Ações/estratégias	Responsáveis	Prazo
3.1. Elaborar estudos/pesquisas que possam mostrar o panorama da formação e do trabalho de técnicos em saúde nos diferentes países.	Utilizar as reuniões do SIG para discutir propostas e ferramentas de pesquisa/estudos	Todos	Ação permanente (SIG)
	Utilizar os meios de comunicação disponíveis na RETS para divulgar os resultados e dar visibilidade à Rede	Secretaria Executiva	Ação permanente
3.2. Construir um acervo documental , de fácil acesso, com os principais planos, políticas, normas e Leis, existentes nos países sobre esses temas.	Coletar os documentos dos países	Todos	Ação permanente
	Divulgar os documentos e as formas de acesso ao acervo	Secretaria Executiva	Ação permanente

Eixo 4: Comunicação interna e externa

Objetivo geral: Fortalecer a comunicação e a interatividade, entre os membros da Rede e com o público externo, por meio da incorporação e uso de tecnologias de informação e comunicação acessíveis a todos.

Objetivos específicos	Ações/estratégias	Responsáveis	Prazo
4.1. Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e de gestão da Rede , de forma a fortalecer sua gestão e a interação entre os membros, tendo por base o Plano de Comunicação da RETS.	Propor a atualização do Plano de Comunicação da RETS para adequá-lo às mudanças ocorridas no cenário da comunicação social	Secretaria Executiva	Próxima reunião da RETS
4.2. Aprimorar os mecanismos de comunicação externa da Rede , de forma a fortalecer sua imagem e o seu papel, bem como ampliar o contato com o público, com outras redes parceiras e com estruturas da CPLP, tendo por base o Plano de Comunicação da RETS.	Propor a atualização do Plano de Comunicação da RETS para inserir um novo modelo de comunicação externa adequado a cada público específico.	Secretaria Executiva	Próxima reunião da RETS